

Relatório Comparativo dos Índices de Confiança dos Conselhos Empresariais 4º trimestre de 2018



Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Resultados Gerais	4
Análise do Ambiente Atual.....	6
Análise da Confiança Futura.....	7
Resultados por quesitos	8
Vendas.....	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações.....	12
Economia Nacional	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Em 2018, os conselhos empresariais organizados pelo UNIS, em parceria com o Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação (CEPI), implantaram a pesquisa sobre a confiança dos empresários em relação a questões importantes da gestão de seus negócios.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros de cada conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional.

Foram aplicados 3 estudos no Conselho Empresarial do Sul de Minas - Regional Varginha (CESUL – Varginha), 1 estudo no Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira (CESUL – Mantiqueira) e 1 estudo no Conselho Empresarial da Zona da Mata (CEZOM).

O intuito desse relatório é realizar um comparativo dos resultados apurados nos estudos relativos ao 4º bimestre de 2018, visto ter sido o único a abranger os três referidos conselhos, a fim de analisar as convergências e diferenças nas visões e perspectivas dos empresários de diferentes regiões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à Associação Comercial e Industrial de Varginha, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – CEPI

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes dos Conselhos Empresariais em relação à situação atual e futura?

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente nas reuniões dos conselhos empresariais ocorridas em novembro e dezembro de 2018.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

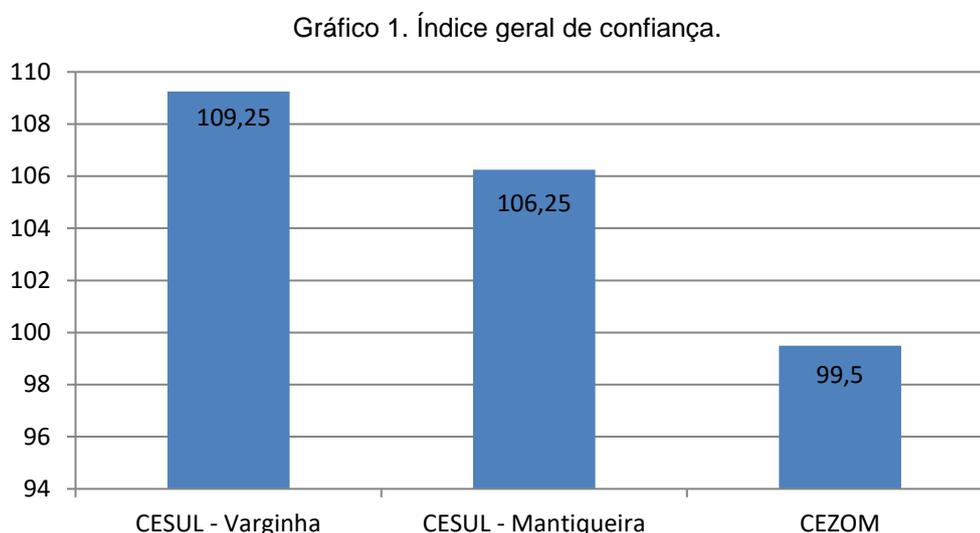
Período da aplicação: novembro e dezembro de 2018.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Resultados Gerais

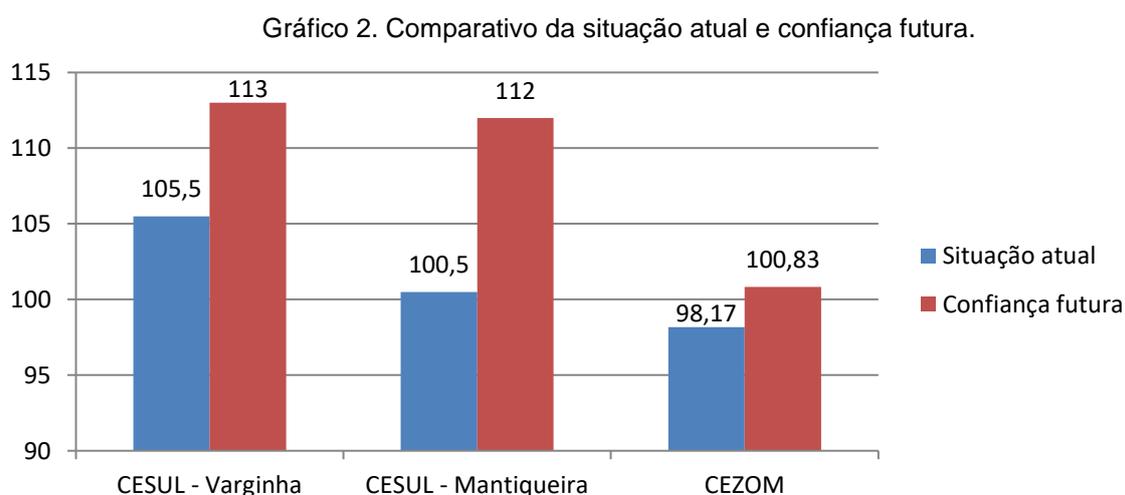
O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **109,25** no CESUL – Varginha; **106,25** no CESUL – Mantiqueira e **99,50** no CEZOM conforme apresentado no gráfico 1 a seguir.



Fonte: CEPI – UNIS.

Nota-se que a confiança geral dos empresários das regionais Varginha e Mantiqueira encontra-se no campo positivo (acima de 100), enquanto que os empresários da Zona da Mata apresentam uma percepção um pouco mais pessimista no contexto geral.

Esse índice geral pode ser desagregado em dois componentes: a situação atual e a confiança futura, conforme apresentado no gráfico 2.



Fonte: CEPI - UNIS.

Com relação à situação atual a confiança se apresenta positiva e levemente positiva nas regionais Varginha e Mantiqueira, no entanto se apresenta pessimista na Zona da Mata. Quando

analisamos a confiança futura, a mesma se apresenta positiva e levemente positiva nas três regiões. Esse dado é muito importante, tendo em vista demonstrar que o empresariado está com expectativas muito positivas para o futuro e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.

Essa confiança futura pode ser explicada em função de uma maior previsibilidade do futuro político do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios no primeiro trimestre de 2019.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual é possível notar que os membros dos três conselhos estão otimistas, concomitantemente, em dois quesitos: **Contratações e Inadimplência**. Essa visão otimista é muito importante, pois sinaliza que os empresários estão realizando novas contratações o que é primordial para a recuperação econômica das regiões, bem como nota-se uma redução no nível de inadimplência o que pode impactar positivamente a produção e as vendas no futuro.

No entanto, os pesquisados nas três regiões apresentam uma visão bem pessimista na atualidade com relação ao quesito **Economia Nacional**. Isso pode ser explicado pela desconfiança que ainda perdura sobre a economia atual e a sua forma de condução, o que desincentiva o empresário a realizar novos investimentos nesse momento.

Tabela 1. Índice atual por quesitos

Quesitos	CESUL – Varginha	CESUL - Mantiqueira	CEZOM
Índice Segmento	117	113	96
Índice Contratações	107	106	101
Índice Inadimplência	103	103	103
Índice Vendas	105	102	97
Índice Investimentos	106	98	100
Índice Economia	95	81	92

Fonte: CEPI – UNIS.

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários das regiões pesquisadas estão mais otimistas com relação ao futuro do que na situação atual em quase todos os quesitos. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva tanto nas questões internas da empresa como também nas questões externas à mesma.

Cabe salientar que em todas as regiões há uma visão positiva em três quesitos: **Segmento, Contratações e Economia Nacional.**

Verifica-se assim um empresário que espera melhorias no seu segmento de atuação no primeiro trimestre de 2019, aumentando o nível de contratações o que é muito importante para uma recuperação mais sustentada dos negócios.

Também chama atenção as expectativas positivas com relação à **Economia Nacional**. O empresariado deposita ampla confiança na equipe econômica do governo Bolsonaro, esperando a realização de importantes reformas, principalmente, a tributária. Essa é uma percepção geral dos empresários brasileiros com relação à equipe econômica de Paulo Guedes.

Importante citar que nas regionais Varginha e Mantiqueira do CESUL os empresários estão com expectativas positivas em relação a todos os quesitos pesquisados.

Tabela 2. Índice futuro por quesitos

Quesitos	CESUL - Varginha	CESUL - Mantiqueira	CEZOM
Índice Segmento	124	126	111
Índice Contratações	111	111	103
Índice Inadimplência	104	102	95
Índice Vendas	117	117	98
Índice Investimentos	114	105	98
Índice Economia	108	111	100

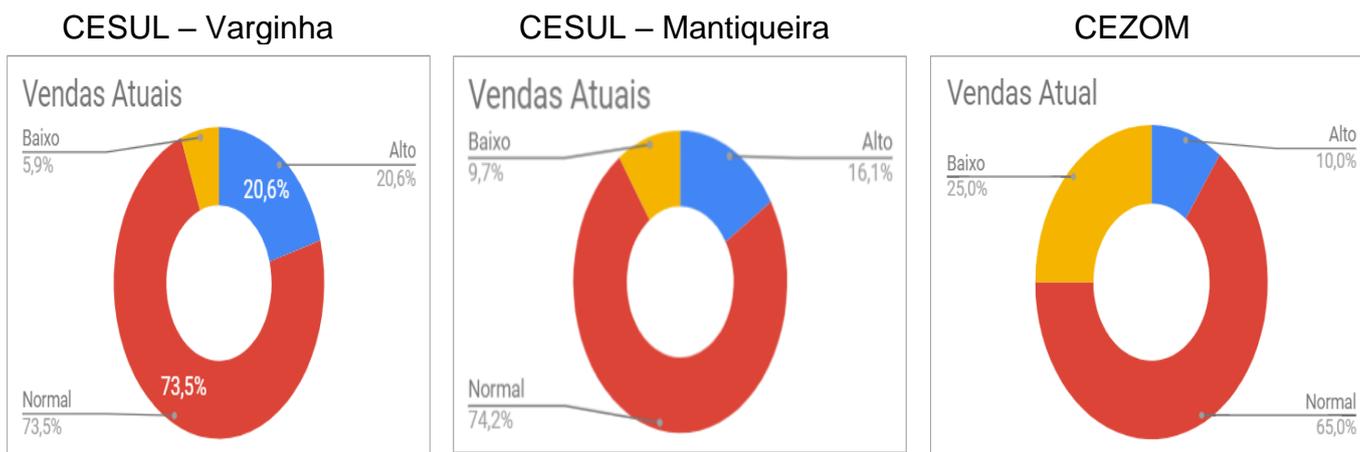
Fonte: CEPI – UNIS.

Resultados por quesitos

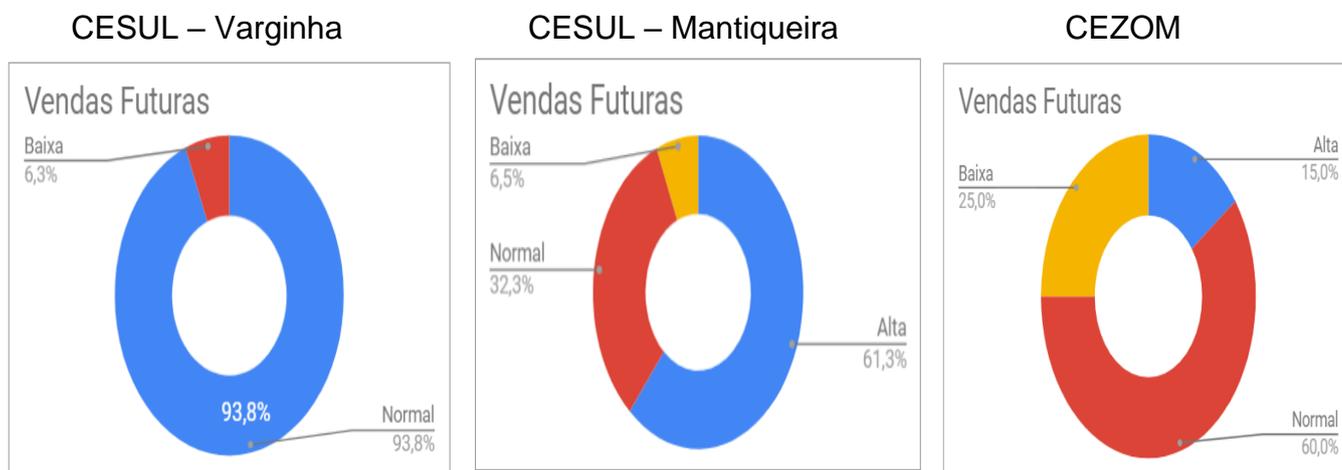
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

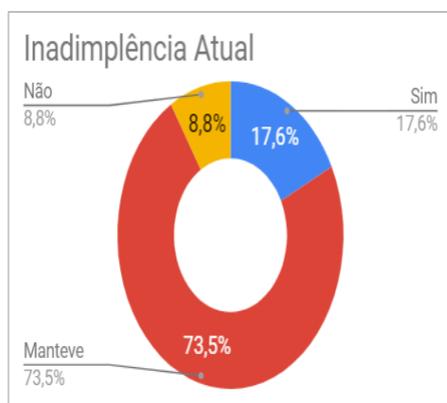


No contexto atual há uma predominância nas três regiões de normalidade no nível de vendas. Para os próximos três meses nota-se uma grande expectativa de alta nas vendas por parte dos empresários do CESUL – Mantiqueira (61,3% dos pesquisados). No âmbito do CESUL – Varginha espera-se um nível normal nas vendas para 93,8% dos pesquisados. Já no CEZOM há também uma prevalência na expectativa de normalidade nas vendas para 60% dos empresários pesquisados. Nota-se assim um maior otimismo no CESUL – Mantiqueira e uma visão mais conservadora e até mesmo pessimista no empresariado da Zona da Mata.

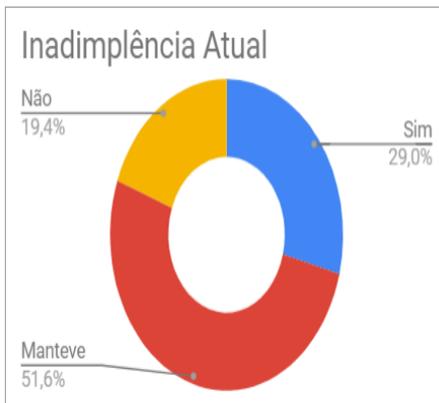
Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

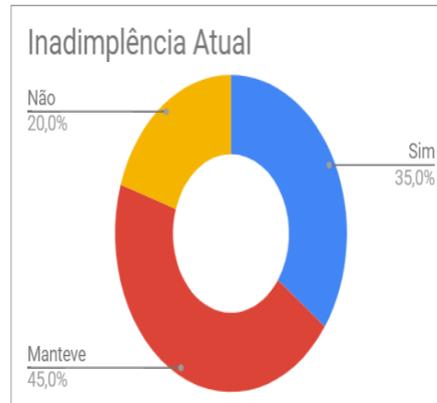
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira

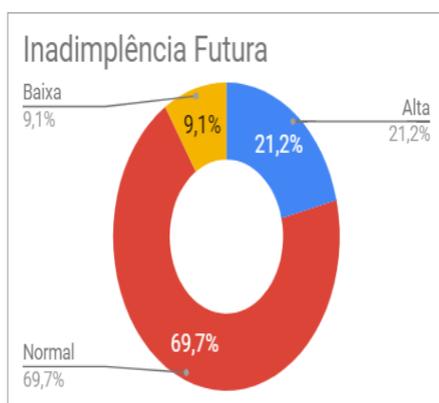


CEZOM

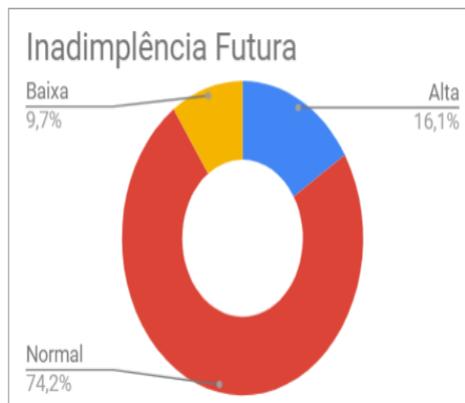


Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

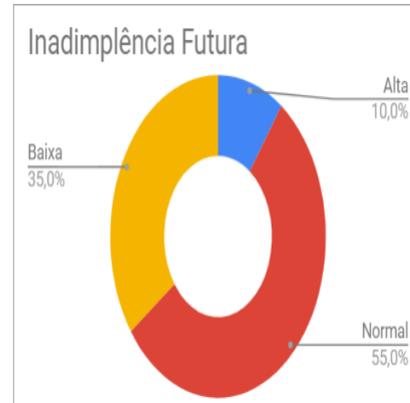
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira



CEZOM

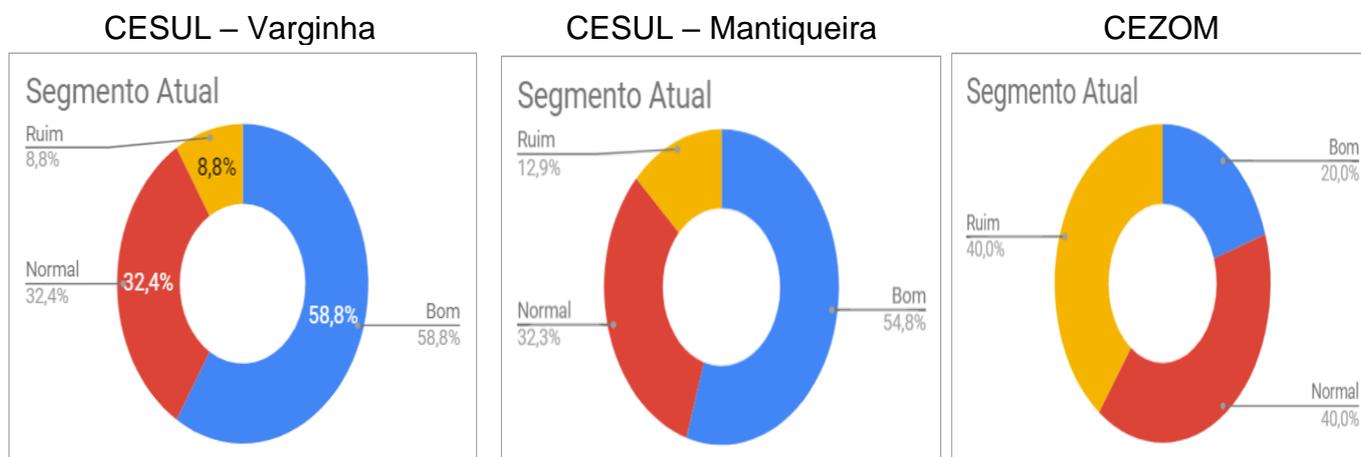


No nível atual a maioria dos empresários nas três regiões afirmou que houve uma manutenção no nível de inadimplência, seguido pela percepção de queda na mesma. Apenas uma pequena parcela indicou aumento na inadimplência.

Para os próximos três meses permanece essa expectativa de manutenção do nível de inadimplência. Porém, cabe destacar que no CESUL – Varginha (21,2%) e no CESUL – Mantiqueira (16,1%) espera-se uma queda nesse nível. Já no CEZOM, 35% dos entrevistados estão com baixas expectativas de diminuição na inadimplência. Percebe-se, mais uma vez, o empresariado da Zona da Mata mais reticente nas expectativas futuras ao contrário dos empresários de Varginha e da Mantiqueira.

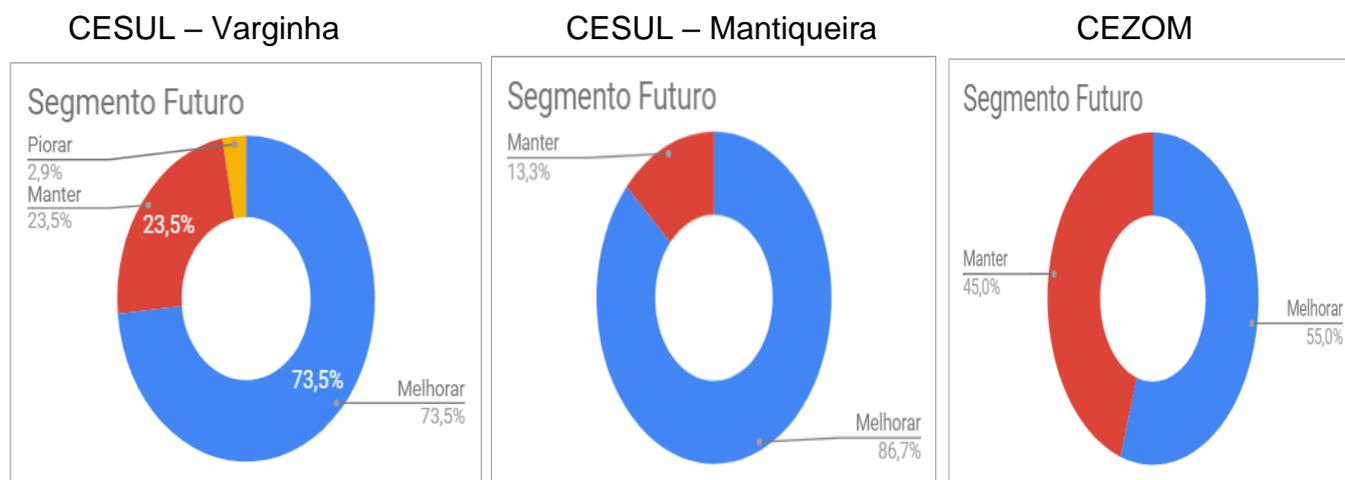
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



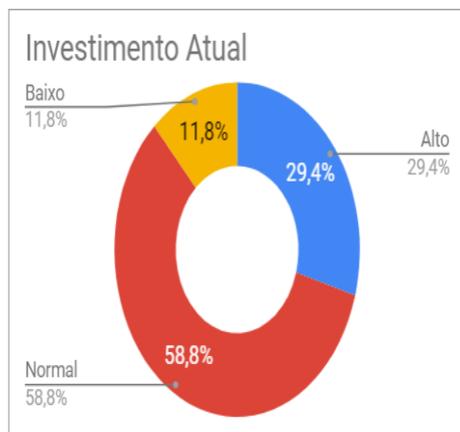
No momento atual a maior parte dos empresários pesquisados nas regionais Varginha e Mantiqueira estão otimistas, considerando que a situação atual do segmento em que atuam está boa. Já os empresários da Zona da Mata consideram, em sua maioria, que a situação do seu segmento de atuação está ruim ou normal.

Para os próximos três meses nota-se uma visão otimista nos empresários das três regiões, visto que a maioria aponta para uma melhora no segmento de atuação, sendo que o nível maior de otimismo está na regional Mantiqueira (86,7%). Apenas poucos pesquisados, todos na regional Varginha, esperam uma piora no seu segmento (2,9%). Esse resultado é muito importante, pois demonstra um alto nível de confiança no segmento de atuação o que contribui para a realização de novos investimentos futuros pelas empresas.

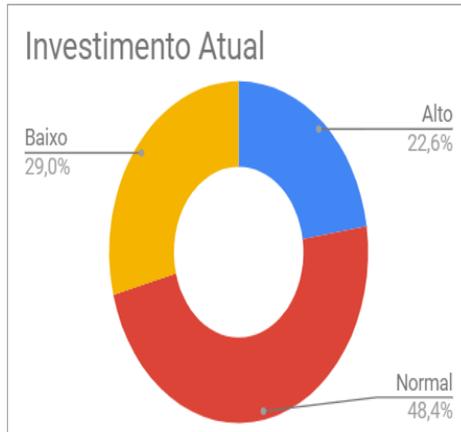
Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

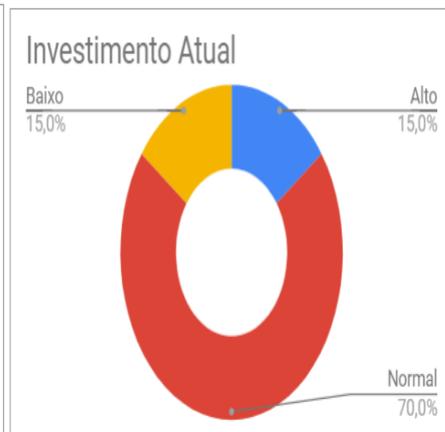
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira

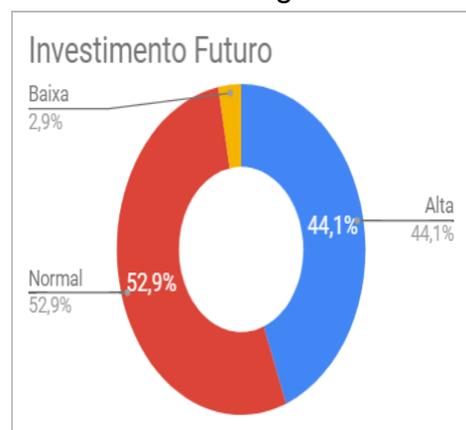


CEZOM

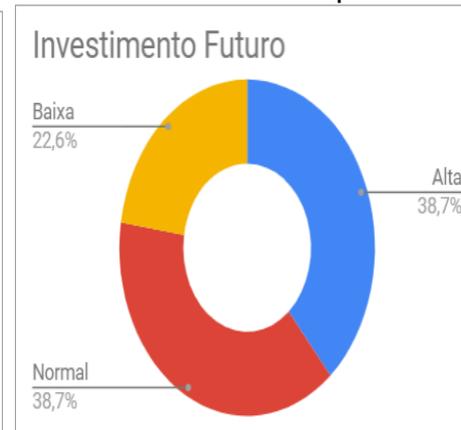


Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

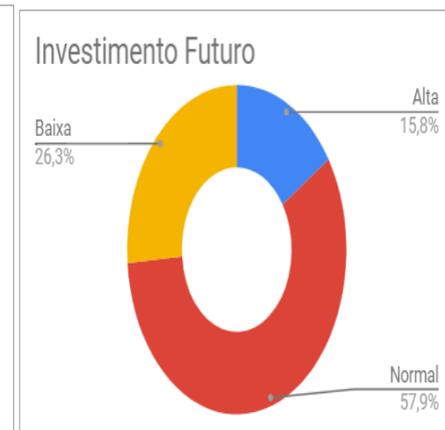
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira



CEZOM



Nesse quesito prevalece a visão de normalidade no nível atual de investimentos das empresas pesquisadas nas três regiões, isso demonstra um empresário mais conservador nesse momento.

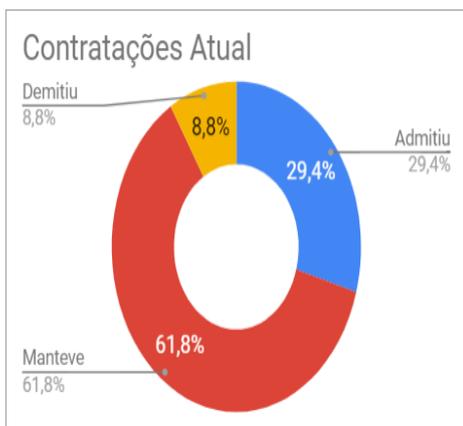
Com relação ao futuro o cenário tende a melhorar nas regionais Mantiqueira e, principalmente, Varginha, visto que a grande maioria pretende aumentar ou manter o nível atual de investimentos. Na Zona da Mata prevalece a intenção de manter o atual nível de investimentos (57,9%), seguido pela intenção de diminuir-lo por parte de 26,3% dos entrevistados.

Mais uma vez é importante salientar que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da região e do país essa atitude dos empresários é fundamental.

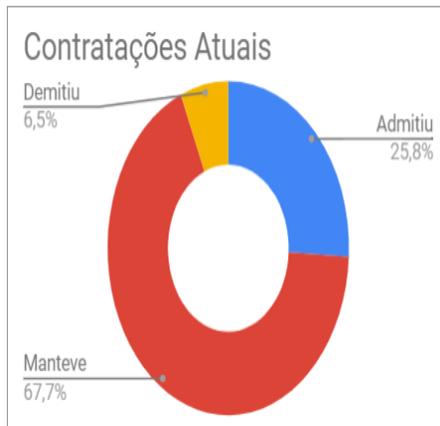
Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

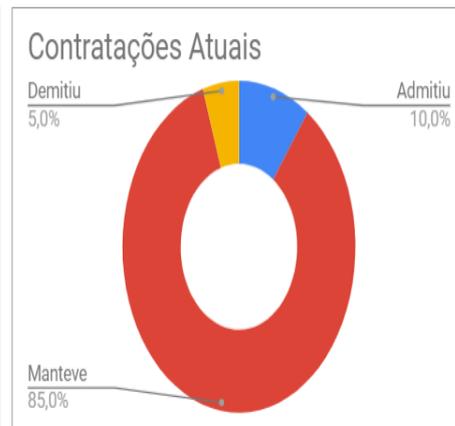
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira

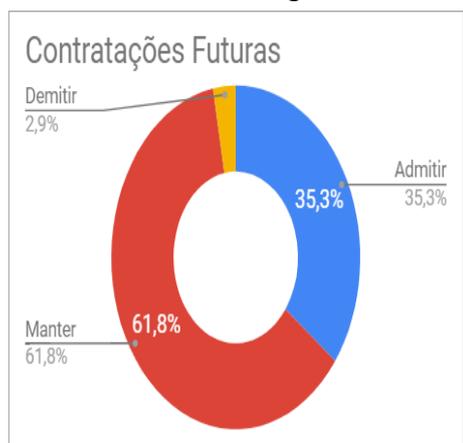


CEZOM

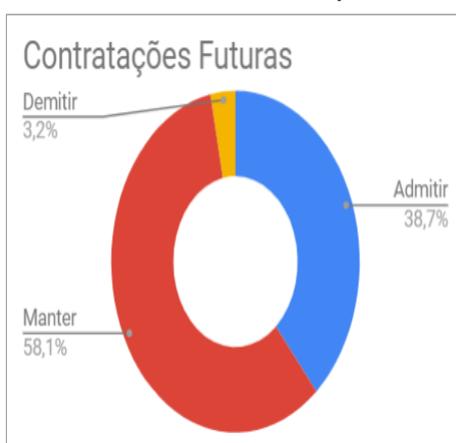


Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

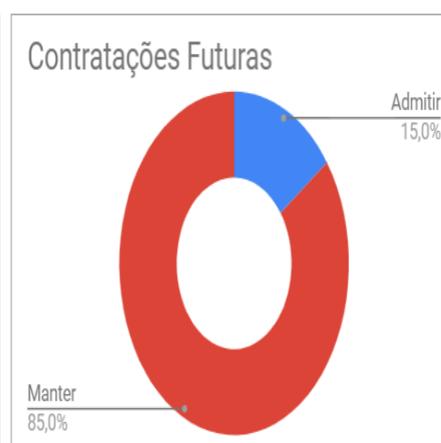
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira



CEZOM



Aqui vemos um importante indicativo para as três regiões. No contexto atual há um bom sinal, visto que a maioria dos empresários pesquisados manteve o quadro de funcionários, seguido por admissões e poucos afirmam terem demitido no período.

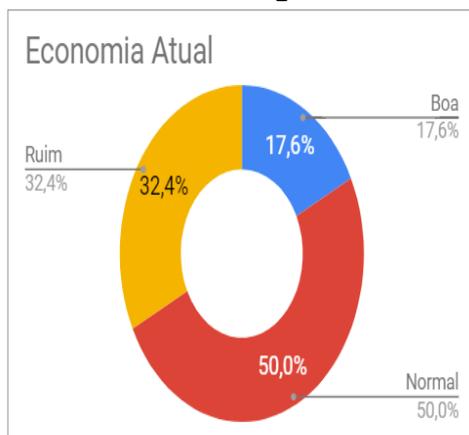
Para os próximos três meses a análise também é bastante otimista nas três regiões, tendo em vista que a quase totalidade dos pesquisados pretende manter o atual quadro ou admitir novos funcionários. Poucos empresários pretendem demitir na regional Varginha e na Mantiqueira. Na Zona da Mata nenhum pesquisado apontou a possibilidade de realizar demissões.

Isso é um fato que merece muito destaque tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

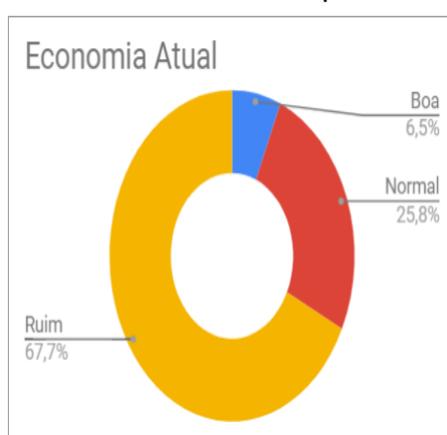
Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

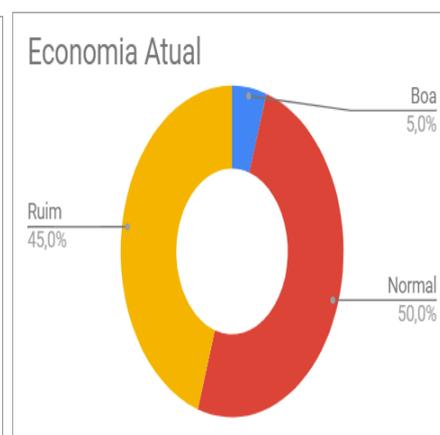
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira

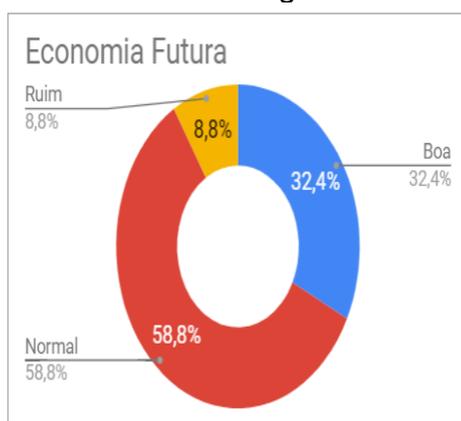


CEZOM

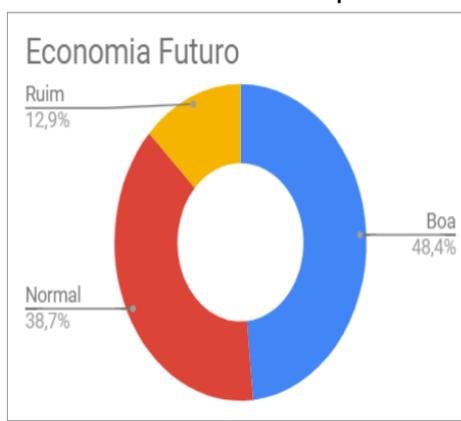


Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

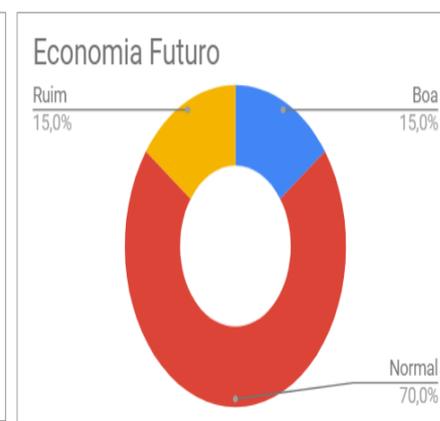
CESUL – Varginha



CESUL – Mantiqueira



CEZOM



No momento atual os empresários pesquisados nas três regiões apresentaram uma visão mais pessimista sobre a Economia Nacional, tendo em vista que a maioria apontou que a situação está normal ou ruim. Poucos consideraram a situação boa. Isso se explica em função da baixa expectativa com relação ao final do governo Temer.

Porém, com relação às expectativas futuras para os próximos três meses há uma profunda mudança no otimismo dos empresários visto que a grande maioria espera que a situação da economia esteja normal ou boa. A expectativa mais otimista se encontra nos empresários da regional Mantiqueira. Poucos pesquisados nas três regiões apontaram a possibilidade da situação estar ruim.

A esperança do empresariado, conforme já salientado nesse relatório, é de que a equipe econômica do próximo governo faça os ajustes e reformas necessárias, melhorando o ambiente de negócios e promovendo a volta do crescimento e do desenvolvimento econômico.

Análises e Conclusões

Esse primeiro relatório comparativo dos índices de confiança permitiu verificar o posicionamento dos empresários dos três conselhos em relação à visão atual e, principalmente, às expectativas futuras.

Chama a atenção que os empresários do CESUL – Regional Mantiqueira e do CESUL – Regional Varginha estão bem mais otimistas, apontando expectativas futuras positivas em todos os seis quesitos pesquisados.

Já os empresários do Conselho Empresarial da Zona da Mata (CEZOM) são mais reticentes e encontram-se ainda com baixas expectativas futuras em alguns quesitos como inadimplência, vendas e investimentos. Demonstram assim que aguardam as diretrizes e ações do novo governo para mudarem suas percepções.

No entanto, de uma forma geral, foi possível verificar que o empresariado das três regiões está mais otimista para o início de 2019 do que em relação à situação atual.

Nas próximas reuniões faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários sobre essas questões e as expectativas para o segundo trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL – Regional Varginha).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.